

## A SALADA



Lena é esta garotinha simpática que vocês estão vendo, com laço de fita nos cabelos, brincando com sua amiguinha Tita.

Tita é filha da senhora que, há muitos anos, faz faxina na casa de Lena, e ela tem quatro irmãozinhos, diferentes de Lena, que é filha única.

Como é bem difícil sustentar uma família grande, a mamãe de Lena sempre ajuda a mamãe de Tita, dando algumas roupas para as crianças, material escolar, e a própria Tita aproveita alguns vestidos que a Lena, por algum motivo, não usa mais.

Talvez o fato de Tita ser pobre, ou quem sabe por não ter uma aparência tão bonita quanto a de Lena, esta, embora seja sua amiga, a trata com ares de superioridade. Em todas as brincadeiras, a parte de Tita é sempre a mais pesada; Lena sempre é a chefe, a quem manda, a princesa...

A mamãe de Lena, observando que sua filha não tratava Tita com igualdade, com fraternidade, ficou preocupada. Ela não queria que Lena crescesse com preconceitos. Quem sabe o que é preconceito? É, por exemplo, quando julgamos as pessoas pela aparência, pela cor, pela religião, etc, achando que só os bonitos, bem vestidos, branquinhos, ricos, são bons, são educados. E isto é muito errado!... E, é claro, que a mamãe de Lena não queria que sua filha fosse uma pessoa preconceituosa. Resolveu, então, fazer uma coisa... Que será que a mamãe de Lena fez?

Um dia, chamou à cozinha as duas meninas, que estavam brincando no quarto de Lena.

- Crianças – disse ela – sei que vocês gostam muito de salada de fruta com sorvete, não é?

- Oba, mãe, você vai dar salada com sorvete pra gente? – gritou Lena. Eu quero o meu potinho bem cheio, e o que sobrar pode dar para a Tita. Mamãe olhou muito séria para Lena. Vocês sabem por quê?

- Calma, calma – continuou mamãe – se querem salada de fruta têm que me ajudar a fazê-la!

- Nós ajudamos, mamãe – falou Lena – enquanto eu apanho a saladeira, a Tita pega as frutas e vai descascá-las. E vai jogar as cascas no lixo direitinho, viu Tita?

Mais uma vez, mamãe olhou muito séria para Lena. Sabem por quê?

- As duas vão pegar os potes e lavá-los. Eu descasco e corto as frutas, pois mexer com facas é perigoso.

Tendo lavado logo os potinhos, as meninas foram ver a mamãe preparar a salada.

- Uai, mãe, por que você só está cortando maçã? – falou Lena. E as outras frutas?

- Engraçado, minha filha, eu pensei que você só desse importância ao que fosse bonito, caro...

- Mas, mãe, salada de uma fruta só?...

- Veja: as bananas têm amassadinhos; as uvas são daquelas pretinhas, bem pequenas; o mamão está com uma cara engraçada, meio torto...

- Mas são gostosos, mãe!... A gente tira os amassadinhos; as uvas pretinhas são docinhas... E que importância tem o mamão estar torto, se ele estiver docinho? argumentou a menina.

Que bom que você pensa assim, filhinha! Pelo jeito que você trata as pessoas que são diferentes de você, até cheguei a imaginar que julgava pela aparência... Realmente, no reino das pessoas, como no reino das frutas, existem diferenças, o que não quer dizer que a cor, o tamanho, a riqueza, possam fazer melhor ou pior...

Lena imediatamente compreendeu que mamãe falava de Tita, e para provar que aprendera a lição, abraçando a amiguinha, falou:

- Mamãe, vamos fazer a salada com todas as frutas. Depois você dividirá a salada e o sorvete em partes iguais para Tita e para mim! .

(Fonte: apostila da Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora (AME-JF)) (Texto enviado pelo Thiago)